

## **Ata do Conselho Municipal de Juventude**

### **Dia 16 de novembro de 2023**

Aos dezasseis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três no Auditório das instalações da Casa do Largo – Pousada da Juventude, sitas no Largo José Afonso, União de Freguesias de Setúbal, teve início a terceira sessão do Conselho Municipal de Juventude – doravante CMJ - de Setúbal, sob a presidência do Vereador dos Pelouros de Desporto, Cultura, Juventude, Direitos Sociais e Saúde, Mercados e Feiras, Pedro Pina, com a presença do Chefe de Divisão da Juventude, Vasco Caleira. Não havendo quórum no horário previsto para iniciarem os trabalhos, cumpriu-se os 30 minutos de espera previstos em regulamento

Posto isto, o Presidente da Mesa do CMJ, Pedro Pina, deu início à sessão através da leitura da ordem de trabalhos:

- I. Período Antes da Ordem do Dia
- II. Ordem do Dia
  1. Projeto de Ata n.º 2/2023 – Reunião ordinária de 27 de abril de 2023
  2. Tomada de posse dos novos membros do Conselho Municipal de Juventude
  3. Apresentação e discussão do Plano de Atividades e Orçamento da Divisão de Juventude para 2024
  4. Diversos

Aberto o Período Antes da Ordem do Dia, o conselheiro Vítor Rosa (Bloco de Esquerda), pediu a palavra para apelar à participação na Vigília pelo SNS em frente ao Hospital de São Bernardo, no dia 17 de novembro.

Ainda no âmbito do Período Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa valorizou a participação da Divisão de Juventude e do Movimento Associativo Juvenil na Feira de Santiago, anunciou a plantação de um bosque no Instituto Politécnico de Setúbal no contexto da celebração do Dia da Floresta Autóctone (a 23 e 24 de novembro) e sublinhou ainda o envolvimento que a Divisão de Juventude terá nas Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril em 2024.

Seguiu-se o conselheiro Vasco Serrano (Juventude Social Democrata), que informou estar em substituição de Pedro Marques, e questionou sobre se as organizações de juventude que não estão ao abrigo do Regimento foram convidadas para participarem no CMJ, como membros observadores. O Presidente da Mesa respondeu que desconhecia se o convite tinha sido feito, mas valorizou o apelo à participação.

Não havendo mais intervenções, passou-se para o ponto 1 do Período da Ordem do Dia, subjacente à aprovação do Projeto de Ata n.º 2/2023 – Reunião ordinária de 27 de abril de 2023, que foi aprovada por unanimidade. A conselheira Paula Soeiro (Partido Social-Democrata), pediu a palavra para que na presente ata se tornasse a evidenciar a sugestão de Pedro Marques (a 27 de abril) que aqui se transcreve:

“O conselheiro Pedro Marques (Juventude Social Democrata) interveio com a sugestão de fazer uso do Artigo 8º (Competência do Plenário) do Regimento Interno convidando Associações de Estudantes não inscritas no RNAJ como observadoras / participantes externas, agilizando a sua eventual participação em futuras Sessões (aguardando alteração de Regulamento em Assembleia Municipal).”

Seguiu-se para o ponto 2 do Período da Ordem do Dia, em que tomaram posse os conselheiros Fernando Cruz (Associação Cultural Novas Ideias) e Diogo da Silva Barreiras (EsTuna).

O ponto seguinte da sessão consistiu na apresentação e discussão do Plano de Atividades e Orçamento da Divisão de Juventude para 2024, feita pelo Chefe da Divisão de Juventude, Vasco Caleira. Foram apresentados os Eixos de Trabalho, bem como as atividades a eles subjacentes e, por fim, o Orçamento. [Vide PDF em anexo “DIJUV\_CMJPA24”]

Terminada a apresentação, o Presidente da Mesa alertou que esta é uma projeção orçamental que carece de aprovação a partir do Plano Orçamental pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal. Numa segunda nota foi salientado o exercício de enorme transparência na apresentação do Quadro Resumo referente ao orçamento e discussão do Plano de Atividades, destacando o trabalho dos técnicos da Divisão de Juventude e desafiando o Plenário a apresentar uma consideração / sugestão / contributo que veja como aplicável a juntar ao Plano.

Iniciou-se uma primeira ronda de intervenções, tendo Fernando Cruz (Associação Cultural Novas Ideias) pedido a palavra para sublinhar a vitória que representa a presença da sua Associação no CMJ. Elogiou a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento, mas referiu que já concorrem desde 2021 ao Apoio ao Movimento Associativo Juvenil, sem nunca o terem recebido. Destaca ainda, que a candidatura efetuada ao Coletivos com Voz de 2022 não obteve resposta. Referiu, ainda, que considera que o Coletivos com Voz “abafa” o trabalho das associações mais pequenas e que dependem do financiamento municipal para a sua atividade. Indicou-o também como gerador de competitividade entre as associações. Concluiu, sugerindo a disponibilização dos equipamentos municipais para o desenvolvimento das atividades dos coletivos do concelho.

Seguiu-se a intervenção de Eunice Pratas (Partido Socialista), que questionou se os cinco mil euros disponibilizados pelos Coletivos com Voz, se destinam a cada projeto vencedor ou para a sua totalidade.

Paula Soeiro (Partido Social-Democrata) pediu a palavra, começando por referir que teria sido proveitoso a disponibilização do Plano de Atividades e Orçamento antes da reunião, para um debate mais aprofundado. Referiu que há algumas propostas sobre as quais não é conhecido o impacto em anos anteriores, pelo que considera que a Divisão de Juventude poderia avaliar e divulgar o impacto das suas atividades, de forma a ser possível refletir sobre a sua aplicabilidade em anos seguintes. Deu nota positiva ao facto de os Eixos de Trabalho do Plano estarem em conformidade com o Plano Nacional de Juventude e com a proposta de construção de uma Estratégia Municipal para a Juventude. Terminou questionando se o Apoio ao Estudo (CTRL + Estudo) de Português Língua Não-Materna é ou não certificado.

Vítor Rosa (Bloco de Esquerda) referiu que as matérias presentes no Plano de Atividades lhe pareceram válidas, indicou que teria sido importante que os conselheiros tivessem recebido a apresentação do PA com a Convocatória e questionou se o Orçamento para a Juventude representa 1% do Orçamento do Município – o Presidente da Mesa respondeu que não,

indicando, ainda assim, que há verbas que não saem desta Rubrica (como obras ou reparações dos equipamentos municipais sob a alçada da Divisão de Juventude).

Ricardo Filipe (Jovens Liberais) perguntou quais os critérios para concurso ao Apoio ao Movimento Associativo Juvenil e se o projeto Setúbal Natura será somente encabeçado pela Divisão de Juventude, ou se conta também com a participação de outras entidades.

Terminada a primeira ronda de intervenções, Vasco Caleira, Chefe da Divisão de Juventude, respondeu às perguntas por intervenção:

- Em resposta ao conselheiro Fernando Cruz (Associação Cultural Novas Ideias), afirmou que a Divisão está disponível para auxiliar a ACNI e outras Associações Juvenis / Coletivos Informais / Grupos de Jovens que façam chegar pedidos de apoio preenchidos de forma clara e atempada, sublinhando que, até à data, não chegou à DiJuv qualquer solicitação por parte da ACNI que não tenha sido atendida.
- Em resposta à conselheira Eunice Pratas (Partido Socialista), esclareceu que o projeto Coletivos Com Voz dispõe de cinco mil euros no total e não por associação concorrente (sendo que não é imperativo ir a concurso pelo valor total).<sup>1</sup>
- Em resposta ao conselheiro Ricardo Filipe (Jovens Liberais) – há uma matriz de análise para a atribuição dos valores para as associações e o projeto Setúbal Natura não passa para já de uma candidatura, pelo que não se sabe se será ou não executada, mas a intenção seria, também, envolver as Associações.
- Em resposta à conselheira Paula Soeiro (Partido Social-Democrata), esclareceu que o Português Língua Não-Materna não é certificado, sendo este fruto de trabalho voluntário no âmbito do projeto-mãe CTRL + Estudo.

De seguida, o Presidente da Mesa reconheceu haver matérias de funcionamento que ainda é preciso refletir, nomeadamente a respeito de como prestar uma ajuda mais efetiva ao Movimento Associativo Estudantil que vincule relações institucionais mais estreitas e eficazes. Alertou ainda que os jovens no Associativismo Estudantil passam por um processo cristalizado e muito formal, dependente da criação de órgãos sociais e estatutos a cada novo ano letivo, para mais, limitando uma participação no CMJ, já que terão também de ser Associações de Estudantes inscritas no RNAJ. Apelou ainda à consciencialização das funções do CMJ, que são de cariz consultivo, e para o facto de o Plano apresentado não ser estanque, lembrando o desafio deixado aos conselheiros no sentido de elaborarem uma proposta consensualizada a ser considerada e integrada no Plano (respeitando as limitações orçamentais e os pressupostos de cada Eixo de Trabalho). Terminou a sua intervenção respondendo à conselheira Paula Soeiro (Partido Social-Democrata), realçando a importância da elaboração de Planos Estratégicos nas mais diversas áreas, como forma de adaptar as realidades ao conhecimento existente, e permitir um trabalho melhor qualificado e direcionado à Comunidade Jovem do concelho, auscultando-a e conhecendo-a com maior profundidade.

Iniciou-se uma segunda ronda de intervenções, que começou com a conselheira Eunice Pratas (Partido Socialista) a questionar qual o prazo limite para a apresentação da resposta ao desafio lançado pelo Presidente da Mesa. Pedro Pina retorquiu que deverá ser o mais cedo

---

<sup>1</sup> As Normas estão disponíveis em <https://tinyurl.com/NormasCcVoz2024> e o Formulário em <https://tinyurl.com/CcVoz2024> (Inscrições abertas até 12 de janeiro de 2024).

possível, para que seja incluído no Plano e, posteriormente, submetido a discussão em Assembleia Municipal no dia 15 de dezembro.

A conselheira Paula Soeiro (Partido Social-Democrata) questionou se haveria mais obras de reabilitação aplicadas às infraestruturas da Divisão de Juventude, para além da Casa do Lago e da Casa das Quatro Cabeças. O Presidente da Mesa esclareceu que também serão intervencionados o Skate Parque e o Parque de Juventude da Gâmbia, saindo estas intervenções do Orçamento das Obras Municipais. A conselheira questionou, também, se a iniciativa “Ecos de Abril” iria ser trabalhada em meio escolar, Vasco Caleira respondeu que o mote será envolver a Comunidade Artística, mas ainda está em discussão.

Ivan Svac (Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal) indagou se será possível apresentar propostas no contexto do Plano já estruturado, seguindo-se intervenção do conselheiro Fernando Cruz (Associação Cultural Novas Ideias) que apelou à necessidade de existirem formas de incentivar os jovens a formarem Associações, através, por exemplo, de oficinas e formações sobre como fundar uma associação, a literacia financeira de uma associação, entre outros assuntos que pudessem ser relevantes para eventuais jovens associados.

Vítor Rosa (Bloco de Esquerda), pediu a palavra para avisar que se iria ausentar da sessão, mas deu nota da necessidade de reformular o Artigo 20º, alíneas 5 e 6 do Regulamento do CMJ (a propósito do tempo de espera para dar início à Sessão com o quórum de “mais de metade dos membros inscritos com direito a voto” - trinta minutos).

Seguiu-se a intervenção da conselheira Eunice Pratas (Partido Socialista), que lamentou o desinteresse dos jovens e relacionou-o com o fosso de comunicação intergeracional, e sugeriu que o papel das associações, em conjunto com a Câmara Municipal de Setúbal, deveria passar por promover o associativismo. O Presidente da Mesa complementou a intervenção, dando o exemplo dos artistas convidados para a Feira de Santiago<sup>2</sup> nomes que desconhecia.

Ricardo Cruz Reis (Pessoas-Animais-Natureza) pediu a palavra para reafirmar que o Plano devia ter sido enviado com antecedência aos membros do Conselho, para uma melhor análise. Indagou se o Programa CTRL + Estudo será estendido a outras freguesias e se terá lugar mais uma Sessão do CMJ ainda em 2023. Vasco Caleira esclareceu que o Programa CTRL + Estudo é um programa que conta com trabalho voluntário de apoio ao estudo que só se aplica em freguesias que tenham estabelecimentos de ensino de terceiro ciclo e / ou secundário. O Presidente da Mesa lembrou que o intuito de estender o Programa a Azeitão prende-se com o facto de a freguesia ser geograficamente peculiar, e este Programa poder representar uma porta de entrada para o envolvimento e parceria com Associações e Coletivos locais de jovens.

O conselheiro Ivan Svac (Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal) pediu a palavra para perguntar quando será a próxima Sessão do CMJ, tendo o Presidente da Mesa respondido que haverá uma sessão extraordinária até ao final de 2023.

O quarto e último ponto da Ordem do Dia contou com o convite do conselheiro Ivan Svac (Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal) à realização da próxima Sessão do CMJ no Instituto Politécnico de Setúbal.

Não havendo mais questões a colocar, foi encerrada a sessão.

---

<sup>2</sup> Evento em que a Divisão de Juventude teve uma curadoria de cinco noites no Palco Encontros com mais de vinte atuações.